

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 3º TRIMESTRE 2025

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 16,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

QUESTÃO 01. Leia o texto a seguir.

PSD - PTB - UDN
PSP - PDC - MTR
PTN - PST - PSB
PRP - PR - PL - PRT

Reprodução/Enem, 2011.

FinadosFORTUNA. *Correio da Manhã*, ano 65, n. 22 264, 2 nov. 1965.

Com o apoio da imagem, explique o Ato Institucional nº 2.

LEIA O TEXTO, E RESPONDA AS QUESTÕES 02 E 03.

Assim, era possível crescer apostando no consumo de bens duráveis dos segmentos mais endinheirados da classe média que perfaziam um mercado de cerca de vinte milhões de pessoas, pouco mais de 20% da população. O Estado, cujo caixa estava reforçado por novos impostos e pelos empréstimos internacionais, continuaria investindo em grandes obras, estimulando o mercado de construção civil, que passaria a crescer cerca de 15% ao ano até 1973.

NAPOLITANO, Marcos. 1964: história do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014, p. 149 (Adaptado).

QUESTÃO 02. Com o apoio do texto, explique os fatores que permitiram o crescimento econômico na Ditadura Civil-Militar entre 1968-1974.

QUESTÃO 03. explique dois fatores que produziram a crise da economia brasileira, já no final do governo Médici, e o fim do “milagre econômico”.

LEIA O TEXTO, E RESPONDA AS QUESTÕES 04 E 05.



Reprodução/Emem, 2013.

Meta de Faminto

JK – Você agora tem automóvel brasileiro, para correr em estradas pavimentadas com asfalto brasileiro, com gasolina brasileira. Quer mais quer?
 JECA – Um prato de feijão brasileiro, seu doutô!

QUESTÃO 04. Com o apoio da imagem, explique as características do “Plano de Metas” que são expressas na charge.

QUESTÃO 05. Explique a contradição presente na imagem sobre os resultados do “Plano de Metas”.

QUESTÃO 06.

A democracia que eles pretendem é a democracia dos privilégios, a democracia da intolerância e do ódio. A democracia que eles querem é para liquidar com a Petrobras, é a democracia dos monopólios, nacionais e internacionais, a democracia que pudesse lutar contra o povo. Ainda ontem eu afirmava que a democracia jamais poderia ser ameaçada pelo povo, quando o povo livremente vem para as praças – as praças que são do povo. Para as ruas – que são do povo.

Disponível em: www.revistadehistoria.com.br/secao/artigosldiscurso-de-joao-goulart-no-comicio-da-central. Acesso em: 29 out. 2015.

Em um momento de radicalização política, a retórica no discurso do presidente João Goulart. Com o apoio do texto descreva as propostas de Reforma de Base de Jango.

QUESTÃO 07.**TEXTO I**

Programa do Partido Social Democrático (PSD)

Capitais estrangeiros

É indispensável manter clima propício à entrada de capitais estrangeiros. A manutenção desse clima recomenda a adoção de normas disciplinadoras dos investimentos e suas rendas, visando reter no país a maior parcela possível dos lucros auferidos.

TEXTO II

Programa da União Democrática Nacional

(UDN)

O capital

Apelar para o capital estrangeiro, necessário para os empreendimentos da reconstrução nacional e, sobretudo, para o aproveitamento das nossas reservas inexploradas, dando-lhe um tratamento equitativo e liberdade para a saída dos juros.

CHACON, V. História dos partidos brasileiros: discurso e práxis dos seus programas. Brasília: UnB. 1981 (adaptado).

Com o apoio do texto, explique como a UDN entendia a relação entre o desenvolvimento do Brasil e a entrada do capital estrangeiro.

QUESTÃO 08. Compare a relação do desenvolvimento econômico como capital estrangeiro proposto pelo liberalismo da UDN e o nacionalismo-econômico de JK.

QUESTÃO 09.

Os anos JK podem ser considerados de estabilidade política. Mais do que isso, foram anos de otimismo, embalados por altos índices de crescimento econômico, pelo sonho realizado da construção de Brasília. Os “cinquenta anos em cinco” da propaganda oficial repercutiram em amplas camadas da população.

FAUSTO, B. História Concisa do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado. 2002.

Com o apoio do texto, explique a relação entre capital estatal e capital estrangeiro no desenvolvimento econômico proposto por JK.

QUESTÃO 10.

O Rezinho Mandão foi publicado no ano de 1978, pela Editora Pioneira. A obra reflete o momento político vivido pelo Brasil, pois foi lançada um pouco antes da extinção do AI-5 (Ato Institucional nº 5), que dava força total à censura e às perseguições políticas totalmente arbitrarias. O Rezinho Mandão faz crítica aos governos militares brasileiros, já que a primeira edição da obra é de 1978 (final do período militar). A autora, Ruth Rocha, utilizou-se da sátira ou da paródia para apresentar o seu personagem principal.

Leia a seguir um trecho do livro O reizinho mandão, de Ruth Rocha, e responda às questões.

O reizinho não queria saber de nada.

[...]

Ele era tão mandão, que queria mandar em tudo que acontecia no reino.

Quando eu digo tudo, era tudo mesmo!

A diversão do reizinho era fazer leis e mais leis.

[...]

Eu sou o rei. Eu é que mando!

ROCHA, Ruth. O reizinho mandão. São Paulo: Editora Pioneira, 1978.

A) Que relação pode ser estabelecida entre as frases da autora e o AI nº 5.

LEIA O TEXTO, E RESPONDA AS QUESTÕES 11 E 12.

Embora houvesse repressão, com muitas prisões e torturas, durante o período da ditadura, a imagem que os generais passavam era a de um país organizado e tranquilo. Assim, a propaganda oficial do regime exagerava os aspectos positivos do país e propositalmente escondia a violência praticada pelo Estado. Os militares criaram uma frase para divulgar suas ideias: “Brasil: ame-o ou deixe-o”.

QUESTÃO 11. Explique como os aspectos econômicos foram utilizados como uma perspectiva positiva que legitimasse a ditadura.

QUESTÃO 12. Explique as violências praticadas pelo Estado que são citadas no texto.

QUESTÃO 13. Leia o trecho a seguir referente à Campanha Diretas Já:

“Um, dois, três, quatro, cinco, mil, queremos eleger o presidente do Brasil.” Foi com essas palavras de ordem, sob a chuva que castigava a praça da Sé, que ganhou corpo a maior manifestação política da história brasileira: a campanha pela eleição direta para presidente, as Diretas Já. Difícil saber quantos participaram do comício de 25 de janeiro de 1984. Um mar de gente, estimado em 300 mil pessoas. No palanque, estavam o presidente do PT, Luiz Inácio da Silva, o senador Fernando Henrique Cardoso e o governador Leonel Brizola, entre outros. Os artistas também compareceram – Fafá de Belém, Gilberto Gil, Alceu Valença, Chico Buarque, Regina Duarte e Fernanda Montenegro, para citar alguns. O governador Franco Montoro, idealizador do comício, não se conteve diante da multidão: “Me perguntaram se aqui estão 300 ou 400 mil pessoas. Mas a resposta é outra: aqui estão presentes as esperanças de 130 milhões de brasileiros”.

Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/estudar/historia/diretas-ja-ja-434199.shtml>.

Acesso em junho/2011

A Campanha pelas Diretas é apontada como o maior movimento de massas do Brasil.

QUESTÃO 14. 1968 foi o ano em que milhares de estudantes e militantes franceses saíram às ruas contra a repressão e a desigualdade entre os sexos nas universidades, contra um grande espectro de posturas conservadoras e contra o então presidente Charles de Gaulle. Os protestos se espalharam por grande parte dos países ocidentais, ganhando contornos diversos, conforme cada contexto. Observe abaixo algumas frases pichadas pelos manifestantes nos muros franceses e usadas em cartazes em maio de 1968:

A humanidade nunca será feliz até o último capitalista ser enforcado nas tripas do último burocrata.

A mercadoria, nós a queimaremos.

Corra, camarada, o velho mundo está atrás de você.

É proibido proibir.

Faça amor, não faça guerra.

Meu corpo é meu.

O patrão precisa de ti; tu não precisas do patrão.

Professores, vocês nos fazem envelhecer.

Quanto mais eu faço amor, mais eu tenho vontade de fazer revolução; quanto mais eu faço revolução, mais eu tenho

vontade de fazer amor.

Você está sendo intoxicado: rádio, televisão, jornal, mentira.

(Disponível em: <<https://bit.ly/2w3e14Z>>. Acesso em: 10 out. 2018.)

Descreva as principais características da cultura de protesto dos jovens na década de 1960.

QUESTÃO 15. A charge a seguir, de autoria de Otelo, foi publicada no jornal O Globo em 1962.



Interprete a charge, relacionando-a ao governo de Jânio Quadros.

QUESTÃO 16. Leia o texto a seguir.

Pela primeira vez um presidente tomou posse em Brasília, encarnando as esperanças do futuro. Em menos de sete meses essas esperanças seriam desfeitas [...]. Jânio começou a governar de forma desconcertante. Ocupou-se de assuntos desproporcionais à importância do cargo que ocupava [...]. No plano das medidas mais sérias, combinou iniciativas simpáticas à esquerda com medidas simpáticas aos conservadores. De algum modo, desagrava assim a ambos.

FAUSTO, Boris. História concisa do Brasil. São Paulo: Edusp, 1994. p. 438-439.

Considerando o que você estudou sobre a ascensão e a queda de Jânio Quadros, explique as seguintes afirmativas do autor.

A) “Ocupou-se de assuntos desproporcionais à importância do cargo que ocupava”.

B) “Em menos de sete meses essas esperanças seriam desfeitas”.

QUESTÃO 17. A Democracia não tem ponto final

[...] até o último instante o próprio Collor não acreditou que poderia ser derrubado [...] Protestou contra as denúncias e encerrou o discurso convocando a população a vestir-se de verde e amarelo e sair às ruas, e o domingo foi dia de manifestações. Com um detalhe: as pessoas se vestiram de preto. Os estudantes convocaram a população para protestar e sacudiram as manifestações com palavras de ordem “Fora Collor” e “Impeachment já!”.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa M. Brasil: uma Biografia. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 494.

Observe a charge de Angeli, publicada na Folha de S. Paulo em 1980. O personagem representado como Papai Noel é Antônio Delfim Netto, ministro da Fazenda entre 1967 e 1974 e ministro do Planejamento entre 1979 e 1985.



QUESTÃO 18. Associe a charge ao contexto econômico do Brasil.

QUESTÃO 19. Estabeleça uma relação entre o contexto econômico e o momento político brasileiro a partir dos anos 1980. Como a situação econômica representada na charge impactou o prestígio político do regime militar?

Leia o texto a seguir e responda às questões.

Em março de 1967, o general Costa e Silva, o novo presidente, nomeou Antônio Delfim Netto, um adepto do planejamento econômico visando o desenvolvimento, como ministro da Fazenda. A economia estava em crescimento lento. A variação do Produto Real naquele ano não passaria de 4,2%, sinal de que a política monetária e fiscal ainda estava armada para conter a inflação, que caiu de 54,9% em 1966 para 34,1% em 1967. O comportamento da inflação e o medíocre crescimento do PIB convenceram o novo ministro de que chegara a hora de acelerar o segundo, sem que a inflação fosse afetada negativamente.

E assim foi feito. [...]

Dessa forma, começou um período de extraordinário crescimento do PIB brasileiro: 9,8% em 1968, 9,5% em 1969, 10,4% em 1970, 11,3% em 1971, 12,1 em 1972, 14,0% em 1973. A economia brasileira obteve expressivo aumento das exportações: 1,7 bilhão de dólares em 1966, para 6,2 bilhões de dólares em 1973. [...] O surto de crescimento, que começou em 1968, lembra o do Plano de Metas de JK, que durou de 1957 a 1962, mas com uma importante diferença: no boom dos anos 50, a inflação subiu de 23,89% em 1957 para 55,04% em 1962, ou seja, mais de 130%, ao passo que no surto da década seguinte a inflação caiu de 23,63% em 1968 para 14,66% em 1973, ou seja, menos 38%! [...] Ao lado [de] fatores de contenção inflacionária, o que, porém, de fato, teve efeito decisivo foi a fixação centralizada dos reajustes de salários, impedindo a concessão de aumentos salariais acima dos níveis decretados pelo governo.

REIS, Daniel Aarão. Modernização, ditadura e democracia (1964-2010). Rio de Janeiro: Objetiva, 2014. p. 192, 193 e 195.

QUESTÃO 20. Caracterize o chamado “milagre brasileiro”.
